



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

**Ata da 434ª Reunião Ordinária do Colegiado de Unidade da FEUFF**

1 Aos vinte e sete dias de junho do ano dois mil e dezessete, às catorze horas e quinze  
2 minutos, na sala trezentos e dezenove do bloco D, Campus do Gragoatá, teve início a  
3 434ª reunião ordinária do Colegiado de Unidade da Faculdade de Educação, dirigida  
4 pelo seu presidente, Prof. Carlos João Parada Filho. Assinaram o livro de presença,  
5 além do dirigente da reunião, os membros docentes Everardo Paiva de Andrade, Zoia  
6 Ribeiro Prestes, Julián Gindin, Denizart da Silva Fortuna, Percival Tavares da Silva,  
7 Nívea Maria da Silva Andrade, Zuleide Simas da Silveira (titulares), Mylene Cristina  
8 Santiago e André Antunes Martins (suplentes); e os membros técnico-administrativos  
9 Vitor Lima Menezes (titular) e Francisco Monteiro de Souza Neto (suplente). A Prof.ª  
10 Lucia Cavalieri justificou a sua ausência, por estar participando de atividade sobre a  
11 reforma do ensino no COLUNI. **A pauta da reunião:** 1) Leitura e aprovação da ata da  
12 reunião anterior; 2) Atualização da estrutura organizacional da FEUFF; 3) Greve geral  
13 – 30 de junho; e 4) Assuntos da Direção. O Prof. Carlos Parada iniciou a reunião,  
14 solicitando a **inclusão de um ponto à pauta: Modificação do título do Curso *Lato***  
15 ***Sensu* Educação Trabalho e Cultura Profissional**. Ele leu o e-mail encaminhado  
16 pelo Prof. Silvério Augusto M. S. de Souza, pelo qual solicita a modificação do título do  
17 Curso *Lato Sensu*, cuja criação foi aprovada no Colegiado de Unidade e registrada na  
18 ata da 431ª reunião, para o seguinte título: *Educação, Trabalho e Cultura Profissional:*  
19 *Multidimensionalidade da Práxis Docente*. O Colegiado reunido aprovou a modificação  
20 do nome do Curso. O e-mail encaminhado pelo professor será anexado a esta ata. A  
21 seguir, o **1º ponto da pauta: Leitura e aprovação da ata da reunião anterior**. O  
22 dirigente da reunião disse que a ata da 433ª reunião ordinária foi previamente  
23 encaminhada por e-mail para leitura e que a Prof.ª Zuleide da Silveira enviou um e-  
24 mail solicitando alteração da ata em dois pontos: 1) a inclusão de um comentário feito  
25 por ela sobre a reformulação curricular entre as linhas de nº 120 a 124; e 2) Alteração  
26 da redação de sua fala na linha de nº 144, conforme o texto a seguir: “a Prof.ª Zuleide  
27 da Silveira informou que, juntamente com o Prof. Marcelo Mac Cord, socorreu o  
28 segurança da Croll, Sr. Marcelo, que estava passando muito mal. Na ocasião, os  
29 professores Marcelo e Zuleide, o conduziram a uma ambulância que, felizmente,  
30 estava de plantão no Campus em função do Congresso do SINTUFF. Depois de  
31 recebido os primeiros socorros, o segurança Marcelo, foi levado, pelos mesmos  
32 professores Marcelo e Zuleide, no carro desta última, para a UPA do bairro do  
33 Fonseca-Niterói. A Prof.ª Zuleide chama a atenção para situações como essa que  
34 acontecem eventualmente, mas que o socorro é sempre prestado por um servidor que  
35 usa seu próprio automóvel para o deslocamento da pessoa ao hospital mais próximo  
36 do Campus. E, continua a profª Zuleide afirmando que, a comunidade acadêmica fica

37 completamente desamparada sem um posto médico para prestar os primeiros  
38 socorros no Campus. Propõe, assim, que o Colegiado de Unidade reivindique, junto à  
39 Reitoria, a criação de um posto médico para servir à comunidade do Campus  
40 Gragoatá, senão aos outros tantos Campi da UFF”. A servidora Heloísa Huguenin  
41 disse que faria a inclusão do comentário solicitada pela Professora, para submeter  
42 novamente ao Colegiado na próxima reunião. Sem outras indicações de alteração, os  
43 membros presentes aprovaram a ata com as ressalvas feitas pela Prof.<sup>a</sup> Zuleide. O e-  
44 mail encaminhado pela Professora será anexado a esta ata. A seguir, o **2º ponto da**  
45 **pauta: Atualização da estrutura organizacional da FEUFF.** O Prof. Carlos Parada  
46 informou que a Direção recebeu o Memorando-Circular PROPLAN 01/2017  
47 encaminhado aos Diretores de Unidades Universitárias, pelo qual esta Pró-Reitoria  
48 solicita que seja feita a atualização da estrutura organizacional da Universidade. Ele  
49 apresentou o organograma da FEUFF, de acordo com o que consta no SIORG, e  
50 propôs as seguintes modificações: 1) Exclusão das Secretarias Administrativas dos  
51 Departamentos SSE e SFP, por indicação do memorando-circular supracitado,  
52 justificada pelo art. 14 do Estatuto da UFF, que classifica o Departamento como a  
53 menor fração da estrutura universitária; 2) Exclusão do Programa de Apoio  
54 Pedagógico de Ensino Superior – PAPES, por estar desativado desde a década de  
55 1990. O Prof. Parada informou que conversou com a ex-diretora aposentada da  
56 Faculdade de Educação, Prof.<sup>a</sup> Liliana Hochman Weller, que lhe prestou depoimento a  
57 respeito do trabalho que desenvolveu com o PAPES, oferecendo cursos de extensão à  
58 comunidade acadêmica. Com a criação dos cursos de especialização na Faculdade de  
59 Educação, o PAPES foi desativado, dando lugar à criação da Coordenação Geral dos  
60 Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, por volta do ano de 1992; 3) Exclusão do  
61 Programa de Informação Ocupacional – INFOC, por estar desativado, também, desde  
62 a década de 1990. O Prof. Parada contou que esteve com a ex-diretora aposentada da  
63 FEUFF, Prof.<sup>a</sup> Maria Felisberta Trindade, a qual lhe informou que o INFOC foi um  
64 programa ligado ao antigo Departamento de Teoria e Prática de Orientação  
65 Educacional (SOE) da Faculdade de Educação, que oferecia atividades relacionadas à  
66 orientação educacional nas escolas da rede pública de ensino e na Universidade e  
67 que encerrou suas atividades, aproximadamente, no ano de 1995; e 4) Exclusão da  
68 UORG AP/ESE – Área de Pesquisa, por não se ter conhecimento da sua existência na  
69 FEUFF. A servidora Heloísa Huguenin disse que buscou orientação com a Chefe da  
70 DGI/PROPLAN, servidora Tais Buchner, indicada no memorando-circular supracitado  
71 para o esclarecimento de dúvidas, e que esta sugeriu que fizéssemos a exclusão da  
72 referida UORG. Diante do exposto, os membros do Colegiado de Unidade aprovaram  
73 a exclusão das UORG’s, relacionadas acima, da estrutura organizacional da  
74 Faculdade de Educação. A seguir, o dirigente da reunião passou a palavra à Prof.<sup>a</sup>  
75 Zoia Prestes para alguns informes. **Informe: Eventos de comemoração do**  
76 **aniversário de 70 anos da FEUFF.** A Prof.<sup>a</sup> Zoia Prestes falou da boa repercussão  
77 que teve a Mesa de Debate: Problemáticas do Projeto “Escola Sem Partido” que  
78 aconteceu na semana passada, com a presença dos professores Gaudêncio Frigotto e  
79 Fernando Penna e da estudante Marcelle Andrade. Para o dia seis de julho, está  
80 planejada uma mesa redonda com o Prof. Paulo Carrano, que exibirá um filme que ele  
81 produziu junto com estudantes de uma escola pública, e a participação de alunos que  
82 falarão de diversidade e negritude. No dia sete de julho, das 14 às 18 horas  
83 acontecerá a Festa Julina, que contará com a apresentação das peças de teatro do

84 Brecht, por iniciativa da Prof.<sup>a</sup> Kênia Miranda. Ela disse que a festa já tem bastante  
85 adesão para as contribuições de comida e bebida e convidou a todos a se engajarem  
86 nas atividades comemorativas. **Informe: Reunião de professores por período da**  
87 **Graduação em Pedagogia.** A Prof.<sup>a</sup> Zoia Prestes informou que a Coordenação do  
88 Curso de Graduação em Pedagogia vem promovendo reuniões de professores por  
89 período. Os quatro encontros ocorridos nos dias 14 e 20 de junho apresentaram uma  
90 participação bastante significativa de docentes. Ela disse que pretende agregar os  
91 professores de PPE a este trabalho, pois acredita que haverá uma importante troca de  
92 experiências e contribuições. O objetivo das reuniões foi passar alguns avisos, como:  
93 orientações para o ENADE, prazos da monografia e ouvir os professores a respeito da  
94 Faculdade e da relação com os alunos. A seguir, passou a destacar algumas questões  
95 colocadas pelos participantes: 1) O esvaziamento da Faculdade, principalmente nas  
96 turmas da manhã; 2) atrasos dos estudantes no início das aulas; 3) direito dos alunos  
97 ao regime excepcional de aprendizagem; 4) Seminário de avaliação; 5) Levantamento  
98 de perfil de ingressantes e concluintes; 6) Relação com as novas tecnologias; 7)  
99 Entrosamento maior da Pós-Graduação com a Graduação; 8) Disponibilização das  
100 pesquisas feitas pelos professores da FEUFF para os alunos se inscreverem em  
101 monografia; 9) Mutirão de arrumação da Faculdade para o segundo semestre/2017;  
102 10) Mal-estar em relação a pouca discussão do que acontece na Faculdade de  
103 Educação; 11) A questão do olhar diferenciado para a condição do aluno que é  
104 trabalhador e o proveito que o aluno que não é trabalhador tira dessa situação; 12)  
105 Acolhimento do primeiro período; e 13) Encontros de professores. Concluindo, a Prof.<sup>a</sup>  
106 Zoia falou que esta foi uma iniciativa muito elogiada, que precisa ser feita com  
107 frequência e que ela quis compartilhar essa experiência com o Colegiado de Unidade.  
108 A seguir o dirigente da reunião abriu a oportunidade para os presentes que  
109 desejassem fazer comentários sobre os pontos enumerados pela Prof.<sup>a</sup> Zoia. Com a  
110 palavra, o Prof. Everardo Paiva reforçou a percepção que ele também possui do mal-  
111 estar vivenciado pelos professores e pelos alunos, inclusive, com casos concretos de  
112 adoecimentos. **A respeito das novas tecnologias**, o Prof. Everardo disse que,  
113 ontem, um grupo dos seus alunos apresentou um seminário sobre o tema “o trabalho  
114 com mídia na aula de História” e que foi uma experiência muito enriquecedora. Ele  
115 mencionou a dificuldade que muitos docentes encontram de acompanhar o surgimento  
116 destas novas ferramentas e de usá-las em sala de aula. Neste sentido, ele sugeriu a  
117 possibilidade de criação de uma estratégia em que os próprios alunos, que são peritos  
118 nessas tecnologias, talvez, através de uma bolsa da Universidade, pudessem trocar  
119 esses conhecimentos com o corpo docente. Respondendo a uma pergunta, o servidor  
120 Vitor Menezes disse que o Laboratório de Informática está fechado há bastante tempo  
121 para uso coletivo, por falta de bolsistas disponíveis para gerenciar o ambiente. A única  
122 atividade que está ocorrendo no Laboratório é a parte prática de uma disciplina  
123 ministrada pela Prof.<sup>a</sup> Rejany Dominick. A Prof.<sup>a</sup> Zuleide da Silveira disse que, por ficar  
124 fechado, as solicitações dos alunos pela ampliação dos horários de funcionamento do  
125 Laboratório já não mais se fazem, como era comum há uns dois anos. Ela reforçou a  
126 importância desse espaço para o acesso dos estudantes à internet e para elaboração  
127 da monografia. O Prof. Everardo sugeriu a possibilidade do uso do Laboratório de  
128 Informática, à semelhança do PROLEM em que os alunos de Letras ministram cursos  
129 de línguas estrangeiras, porém, no nosso caso, sem pagamento de mensalidade. A  
130 ideia seria o oferecimento de pequenos cursos, de temas específicos, para a

131 comunidade acadêmica, sob uma coordenação docente, ministrados por estudantes  
132 que têm afinidade com as novas tecnologias. A Prof.<sup>a</sup> Zoia lembrou que o Prof. José  
133 Arthur se prontificou ao trabalho de coordenar o Laboratório de Informática, e que  
134 caberia uma consulta a ele para verificar como anda a execução do projeto que se  
135 propôs a realizar. A Prof.<sup>a</sup> Nívea Andrade sugeriu um projeto de monitoria ligado ao  
136 Laboratório de Informática, pois é a bolsa que a Universidade está conseguindo  
137 manter o pagamento. Concluindo esta questão, o Colegiado presente concordou com  
138 a necessidade de procurar o Prof. José Arthur para trocar todas essas ideias e  
139 sugestões, a fim de colocar em prática a retomada do uso do Laboratório de  
140 Informática. A seguir, **sobre a questão do atraso dos estudantes no início das**  
141 **aulas**, a Prof. Zuleide da Silveira falou que percebe, além desta situação, outra  
142 igualmente preocupante que é o encerramento das aulas antes do horário estipulado,  
143 no turno da noite. Ela disse que, habitualmente, as aulas são encerradas  
144 coletivamente às 21h40, o que causa até certo problema de mobilidade nesse horário  
145 por causa do grande número de pessoas saindo do prédio. A seu ver, essa é uma  
146 questão que precisa ser assumida e discutida entre nós. O Prof. Percival disse que,  
147 junto à questão do atraso nas aulas do turno da manhã, deve ser revista a mudança  
148 ocorrida no horário de início do turno matutino, que passou das oito para as sete  
149 horas. Assim como ele, que reside na Baixada Fluminense, muitos estudantes que  
150 moram em regiões mais distantes encontram dificuldade de chegar à UFF nesse  
151 horário. O Prof. Julián Gindin disse que soube, através da PROGRAD, que o  
152 funcionamento do turno da manhã deve ser em horário ímpar e, do turno da noite, em  
153 horário par. Assim, a outra opção de horário para o funcionamento do turno da manhã  
154 seria o de início às nove horas. Vários presentes colocaram inúmeras implicações que  
155 a mudança de horário poderia causar, como: A falta de tempo hábil para os estudantes  
156 “bandejarem” antes de saírem para o trabalho e a incompatibilidade de horários com  
157 as disciplinas de outros cursos de Licenciatura. A Prof.<sup>a</sup> Zuleide sugeriu que a  
158 Faculdade de Educação repensasse o horário da oferta de turmas do Curso de  
159 Pedagogia, sugerindo uma mudança de turnos para tarde e noite, como é feito na  
160 Escola de Serviço Social. A Prof.<sup>a</sup> Zoia sugeriu a elaboração de um estudo  
161 fundamentado do problema enfrentado pela FEUFF para ser encaminhado ao  
162 Colegiado Geral das Licenciaturas, pedindo uma avaliação da situação nas outras  
163 Unidades e a possibilidade de mudança do horário de início das aulas. Alguns  
164 professores presentes manifestaram seu apoio à proposta da Prof.<sup>a</sup> Zuleide, de  
165 oferecimento do Curso da Pedagogia nos turnos tarde e noite, vislumbrando a  
166 possibilidade do aluno poder trabalhar na parte da manhã e, também, a multiplicação  
167 da disponibilidade de salas de aula, tendo em vista que as Licenciaturas ocupariam as  
168 salas, majoritariamente, no turno da manhã e, a Pedagogia, no turno da tarde. Para  
169 isso, seriam necessários uma consulta aos alunos e um movimento de transição desta  
170 mudança. Encerrando esse assunto, o Colegiado presente mostrou-se disposto a  
171 encaminhar o estudo a respeito das possibilidades aqui discutidas. A seguir, a respeito  
172 do **mutirão de arrumação da Faculdade para o segundo semestre/2017**, a Prof.<sup>a</sup>  
173 Zoia Prestes propôs que os presentes já comesçassem a pensar na sua organização. O  
174 Colegiado pré-estabeleceu o dia 18 de agosto, última sexta-feira antes do retorno  
175 efetivo das aulas, para o trabalho. A Prof.<sup>a</sup> Zoia sugeriu que todos observassem as  
176 dependências do prédio e anotassem as necessidades de reparos. A Prof.<sup>a</sup> Nívea  
177 Andrade sugeriu que este levantamento de possíveis manutenções fosse construído

178 via e-mail para facilitar a elaboração de uma lista de materiais necessários e a divisão  
179 do trabalho. O Prof. Carlos Parada disse que solicitaria ao funcionário Marcos Paulo  
180 Silva, novo zelador do prédio, que também fizesse essa observação. O administrador  
181 Francisco Monteiro informou que a Prefeitura do Campus está transferindo para as  
182 unidades acadêmicas a responsabilidade de comprar os materiais necessários para  
183 manutenção predial. A Direção está comprando alguns materiais para estocar, porém,  
184 ainda depende do corpo técnico da Prefeitura para a especificação dos materiais e  
185 para executar o serviço. O Prof. Julián Gindin sugeriu que a Direção tomasse a frente  
186 da organização deste mutirão, juntamente com o novo funcionário, pois, a seu ver, as  
187 indicações feitas pelos professores, por e-mail, serão fragmentadas e locais. Segundo  
188 o Prof. Julián, a Direção, com uma visão geral do prédio, poderá fazer uma listagem  
189 mais completa das necessidades e, então, convocar a comunidade acadêmica a estar  
190 presente no dia e horário acordados para a ação do mutirão. Alguns possíveis serviços  
191 mencionados pelos presentes foram: pintura das paredes da área dos pilotis, conserto  
192 de fechaduras e tomadas em salas de aula e limpeza das portas dos banheiros. Foi  
193 mencionada também a possibilidade de contar com a ajuda profissional de familiares e  
194 amigos da comunidade acadêmica para certos serviços. De posse da palavra, o Prof.  
195 Everardo Paiva fez uma menção elogiosa ao atual corpo de servidores técnico-  
196 administrativos da Faculdade de Educação, tanto em relação à distribuição equilibrada  
197 dos servidores nos diversos setores, quanto ao atendimento cordial e à  
198 disponibilização de diversos materiais para uso nas aulas. Aproveitando o ensejo, o  
199 Prof. Carlos Parada falou que o trabalho da direção tem sido possível porque ele e a  
200 Prof.<sup>a</sup> Rosane Marendino têm podido contar com o trabalho da equipe da secretaria  
201 que tem mostrado companheirismo, eficiência, abertura ao diálogo e esforço de  
202 equipe. Finalizando este assunto, a Prof.<sup>a</sup> Zuleide da Silveira questionou os presentes  
203 a respeito do que fazer com os materiais que não estão sendo mais usados nas salas  
204 de aula, uma vez que os professores estão dando preferência ao aparelho de data  
205 show. É o que acontece na sala 316, onde há um armário contendo um aparelho  
206 retroprojeter, muito pó de cupim e, na parte superior, uma televisão. Ela sugeriu,  
207 aproveitando a realização do inventário do patrimônio neste momento, que estes  
208 materiais fossem retirados para dar baixa ou para doação às escolas técnicas, onde  
209 poderão ser desmontados e aproveitados. Os presentes indicaram à Direção não se  
210 desfazer de todos os aparelhos, mas reservar alguns para uma necessidade eventual.  
211 A seguir, o **3º ponto da pauta: Greve geral – 30 de junho**. O Prof. Carlos Parada  
212 explicou que está programada uma greve geral nacional, chamada pelas centrais  
213 sindicais, para a próxima sexta-feira, dia 30 de junho, contra as reformas do Governo  
214 Temer. Grande parte dos servidores docentes e técnico-administrativos da Faculdade  
215 de Educação costuma aderir à estas chamadas à paralisação, o que resulta na  
216 dificuldade logística para o funcionamento do prédio e na exposição ao perigo do  
217 patrimônio e dos poucos usuários. Diante disto, o Colegiado de Unidade indicou a  
218 suspensão das atividades da FEUFF e o fechamento do prédio, neste dia, em apoio à  
219 chamada de greve geral contra a política de retirada de direitos dos trabalhadores que  
220 o Governo Temer vem apresentando, a fim de que todos os servidores e estudantes  
221 fiquem em liberdade para participar das manifestações. A seguir, a Prof.<sup>a</sup> Mylene  
222 Santiago, Vice-Coordenadora Geral da Pós-Graduação *Lato Sensu* na FEUFF,  
223 solicitou a palavra para um **Informe: Eleições das Coordenações dos Cursos de**  
224 **Pós-Graduação Lato Sensu**. Ela informou que já prescreveu o período de quatro

272 Ciências Sociais começou a se pronunciar e houve muito falatório em torno das  
273 diferentes propostas de metodologias para o encaminhamento do assunto. Ao mesmo  
274 tempo, todos reclamavam a ausência de professores e alunos, sem se darem conta do  
275 fato de que o final de semestre letivo exige maior rigidez no cumprimento do  
276 cronograma pré-estabelecido com a turma e que, não necessariamente, a ausência  
277 deles significava uma resistência a estar lá. Diante do momento muito indeciso, a  
278 Prof.<sup>a</sup> Zuleide propôs o adiamento da futura reunião que havia sido marcada na  
279 plenária da manhã. Ela disse que a condução e o encaminhamento das plenárias da  
280 manhã e da noite ficaram bem diferentes, e que isso não é um problema em si, pois o  
281 dissenso é aceitável entre os turnos diferentes e, ainda mais, quando não se leva a  
282 sistematização do que aconteceu na plenária da manhã para a plenária da noite. Ela  
283 finalizou dizendo que gostaria de deixar claro o motivo que a levou a propor o  
284 adiamento da plenária agendada pela manhã, proposta esta que foi bem aceita por  
285 todos, principalmente pelos estudantes, por causa do momento de final de semestre  
286 em que a participação da comunidade acadêmica fica comprometida. A seguir, o Prof.  
287 Percival Tavares solicitou a palavra para levantar uma **questão sobre as nossas**  
288 **relações trabalhistas**, propondo ao coletivo que esteja atento ao assunto, para a  
289 discussão nas instâncias internas e nas sindicais. Ele expôs sua insatisfação a  
290 respeito das horas extras trabalhadas que não são aceitas e contabilizadas pelo  
291 sistema. Ele disse que se sente assaltado pois isso é alienação do nosso tempo de  
292 trabalho produzido. Essa é uma forma de burlar hora extra e nós não podemos entrar  
293 nessa lógica do trabalho escravo regulamentado, pois é para aí que a sociedade do  
294 controle caminha. Ele disse que de maneira nenhuma se nega a participar do mutirão  
295 de manutenção da FEUFF, mas esse trabalho reflete uma política de governo que  
296 corta verbas da Educação. Neste sentido, ele convocou a todos à reflexão e a assumir  
297 posicionamentos mais propositivos. Sobre o assunto, o Prof. Denizart Fortuna disse  
298 que vem pensando nisso há muito tempo, sobretudo no contexto da Universidade, e  
299 na forma como essa lógica vem sendo naturalizada entre nós. O teletrabalho é um  
300 exemplo de serviço não é reconhecido pela Instituição e uma forma desse controle  
301 mencionado acima. Ele citou os e-mails respondidos nos finais de semana por falta de  
302 tempo ou de boa conexão de internet e, até mesmo, no período das férias. E disse que  
303 essas mudanças vêm acontecendo devagar, há vários governos, por meio de cortes  
304 de direitos e mudanças nas leis. Finalizando este assunto, a Prof.<sup>a</sup> Nívea Andrade  
305 falou que uma forma de sermos mais propositivos é solidificar nossos projetos  
306 coletivos, procurando trabalhar a percepção de coletividade. Neste sentido, ela não vê  
307 o mutirão como um tapa-buraco à ineficiência do Estado, mas uma forma de encontrar  
308 no humano, no “estar junto”, a defesa da Universidade. Ela compartilhou a  
309 preocupação que vem dividindo com seus pares, a respeito do cuidado que se faz  
310 necessário, nessa conjuntura de crise, com colegas de trabalho que estão passando  
311 situações muito difíceis, como aqueles que têm cônjuge na UERJ. Nada mais havendo  
312 a tratar, o Prof. Carlos Parada encerrou a reunião às 16 horas. Eu, Heloísa Huguenin  
313 de Souza de Jesus, lavrei a presente ata que segue assinada por mim e pelo dirigente  
314 da reunião.

#### Resumo das resoluções aprovadas:

1. Ata da 433ª reunião ordinária, com ressalvas;
2. Modificação do título do Curso Lato Sensu Educação Trabalho e Cultura Profissional;
3. Apoio à chamada de greve geral no dia 30 de junho, com o fechamento do prédio;
4. Atualização da estrutura organizacional da FEUFF;
5. Mutirão de arrumação da FEUFF para o 2º semestre/2017; e
6. Aval para formação de comissão eleitoral para Cursos *Lato Sensu*.

  
**Heloísa Huguenin de Souza de Jesus**  
**Assistente em Administração**

  
**Prof. Carlos João Parada Filho**  
**Presidente do Colegiado de Unidade**

**Prof. Carlos J. Parada Filho**  
**Diretor da Faculdade de Educação**  
**Universidade Federal Fluminense**  
**SIAPÉ: 1127255 / UFF: 391888**